

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA RAINT-2024

AUDIN
Auditoria Interna





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
AUDITORIA INTERNA**

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT 2024

**Giovana Daniela de Lima Castro
Auditora-Geral**

**Márcio Donizete Rosa
Auditor**

**Vitor Tendeiro Fernandes Catellani
Contador**

**Lavras/MG
Março/2025**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. A AUDITORIA INTERNA DA UFLA.....	5
3. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS.....	7
4. ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO EM 2024	8
5. EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS PREVISTAS NO PAINT 2024.....	9
6. RECOMENDAÇÕES MONITORADAS NO EXERCÍCIO	12
7. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO AUDIN	13
8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS	17
9. RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ.....	20
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29

1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), no exercício de suas atribuições e em conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, apresenta o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) referente ao ano de 2024.

Este relatório tem como objetivo fornecer uma visão abrangente sobre a execução do Plano Este relatório tem como objetivo apresentar de forma detalhada a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de 2024, além de abordar as demandas extraordinárias que exigiram a atuação da Audin ao longo do ano. Também serão demonstrados os resultados alcançados com os trabalhos desenvolvidos, incluindo o monitoramento das recomendações originadas em anos anteriores.

O RAINT, como documento estratégico e de prestação de contas, busca não apenas evidenciar os esforços da Audin para fortalecer a governança e a gestão pública na UFLA, mas também destacar a eficiência e a eficácia das atividades realizadas. Além disso, o relatório considera a evolução das práticas de auditoria interna, com foco em melhorias contínuas, capacitação da equipe, e o cumprimento das normas e diretrizes estabelecidas.

2. A AUDITORIA INTERNA DA UFLA

A Auditoria Interna (Audin) é um órgão de apoio e de assessoramento técnico, responsável pela execução das atividades de auditoria interna governamental no âmbito da UFLA.

Foi criada em 13 de janeiro de 1997, por meio da Portaria UFLA nº 61, que designou um servidor da instituição para exercer a função de Chefe da Auditoria Interna. Atualmente é regulamentada pela Resolução do Conselho Universitário da UFLA - CUNI nº 095, de 2 de dezembro de 2021, alterada pela Resolução Normativa CUNI nº 094, de 2 de agosto de 2023.

Vincula-se ao CUNI, observando o duplo reporte, funcional e administrativo, ao CUNI e ao Reitor, respectivamente. Acessoriamente, a Audin se submete à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram.

A Audin tem como propósito agregar valor à instituição, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco. Neste contexto, a Figura 1 apresenta sua Missão, Visão e Valores institucionais.

Figura 1 – Identidade Estratégica da Audin



Fonte: Audin/UFLA

Atualmente, a equipe da Audin é formada pelos seguintes colaboradores:

- Giovana Daniela de Lima – Auditora Interna
 - Graduada em Ciências Econômicas;
 - Especialista em Auditoria e Controladoria;
 - Mestrado Profissional em Administração Pública.

- Márcio Donizete Rosa - Auditor
 - Graduado em Ciências Contábeis;
 - Técnico em Informática;
 - Especialista em Licitações e Contratos Administrativos.

- Vitor Tendeiro Fernandes Catellani - Contador
 - Graduado em Ciências Contábeis;
 - Mestre em Ciências.

3. FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS

Durante o exercício de 2024, diversos fatores impactaram a atuação da Unidade de Auditoria Interna (Audin) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), comprometendo a execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT 2024) e resultando na não conclusão de dois trabalhos previstos.

O principal fator que afetou a capacidade operacional da Audin foi o movimento grevista dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), ocorrido ao longo de 2024. A paralisação impactou diretamente a rotina administrativa da UFLA, reduzindo a disponibilidade de informações, dificultando o acesso a sistemas e documentos necessários para os trabalhos de auditoria e atrasando a interlocução com as unidades auditadas. Além disso, a adesão de servidores da própria Audin ao movimento grevista reduziu ainda mais a capacidade operacional da unidade, comprometendo a execução das atividades planejadas. Esse cenário gerou uma significativa limitação operacional, comprometendo o cumprimento dos prazos estabelecidos.

Ademais, houve uma falha na elaboração do PAINT 2024, pois não foram devidamente consideradas as ações pendentes dos PAINTs de 2022 e 2023. Os trabalhos "Avaliar a suficiência e adequação dos mecanismos de controle relacionados a Serviços de TI e Comunicação" e "Avaliar os controles internos existentes, bem como os mecanismos de governança e gestão de riscos associados ao macroprocesso Tecnologia da Informação e Comunicação" estavam em andamento de forma consolidada no momento da elaboração do PAINT 2024. No entanto, não foram alocadas horas específicas para a conclusão desses trabalhos. Para suprir essa lacuna, foi necessária a alocação extraordinária de 400 horas, comprometendo o cronograma das demais atividades planejadas para o ano.

4. ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO EM 2024

Para garantir transparência e clareza sobre a atuação da Audin em 2024, este capítulo apresenta a alocação efetiva da força de trabalho ao longo da execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Em conformidade com o Inciso I do Art. 11 da Instrução Normativa SFC nº 5/2021, o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) deve incluir um quadro demonstrativo dessa alocação, permitindo uma visão detalhada sobre como os servidores da Audin distribuíram seus esforços entre as diversas atividades desempenhadas. A alocação da equipe abrangeu serviços de auditoria, capacitação dos auditores, monitoramento de recomendações, gestão e melhoria da qualidade da auditoria interna, fornecimento de informações a órgãos de controle, gestão interna e atendimento a demandas extraordinárias. A seguir, apresentamos a forma como a força de trabalho foi distribuída para cumprir os objetivos institucionais da auditoria interna.

Quadro 1 – Demonstrativo da alocação da força de trabalho em 2024

Atividade	HH Previsto	HH Realizado
Serviços de Auditoria	3200	2514
Capacitação dos Auditores	240	238
Monitoramento de Recomendações	160	160
Gestão e Melhoria da Qualidade	488	488
Gestão Interna da UAIG (PAINT, RAIN, Parecer, Benefícios)	496	496
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	120	96
Reserva Técnica (demandas extraordinárias)	424	424
Outros (atividades de apoio)	400	400
Total	5528	4816*

* Foram descontadas as horas equivalentes à participação de servidores da Audin no movimento grevista

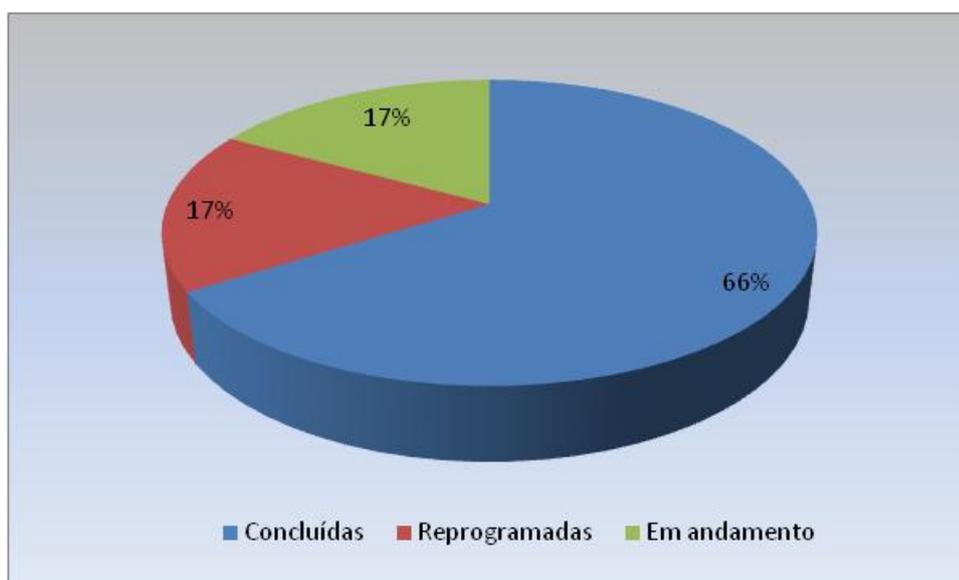
Fonte: Audin/UFLA

5. EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS PREVISTAS NO PAINTE 2024

O PAINTE 2024 previu a execução de cinco trabalhos de auditoria, sendo dois decorrentes da avaliação de riscos realizada, um programado em conjunto com as unidades de auditoria interna das IFES de Minas Gerais e dois reprogramados dos PAINTEs de 2022 e 2023. Além disso, conforme mencionado no Capítulo 2, havia um trabalho em andamento que, por equívoco, não foi considerado no PAINTE 2024, elevando o total de trabalhos a serem executados no ano para seis.

O percentual de ações realizadas pela Audin no exercício de 2024 está demonstrado na Figura 2.

Figura 2 – Percentual das ações realizadas em 2024



Fonte: Audin/UFLA

O Quadro 2 apresenta o detalhamento dos trabalhos executados com base nas ações previstas no PAINTE 2024.

Quadro 2 – Serviços de auditoria realizados em 2024

PAINT	SERVIÇO DE AUDITORIA	SITUAÇÃO	
2022	Serviços de TIC1	Avaliar a suficiência e adequação dos mecanismos de controle relacionados à Serviços de TI e Comunicação.	Trabalho finalizado aguardando publicação do relatório
	Gestão Ambiental	Avaliar a suficiência e adequação dos mecanismos de controle relacionados à Gestão Ambiental.	Finalizado Relatório de Auditoria nº 2024.01.1
	Seleção e ingresso (Pós-Graduação) 2	Avaliar a suficiência e adequação dos mecanismos de controle relacionados à Seleção e ingresso.	Reprogramado
2023	Ensino de Pós-Graduação2	Avaliar os controles internos existentes, bem como os mecanismos de governança e gestão de riscos associados.	Reprogramado
	Tecnologia da Informação e Comunicação1	Avaliar os controles internos existentes, bem como os mecanismos de governança e gestão de riscos associados.	Trabalho finalizado aguardando publicação do relatório
2024	Gestão de Aquisições	Avaliar a efetividade dos controles internos relacionados aos processos de aquisições e contratações da UFLA.	Finalizado Relatório de Auditoria nº 2024.01.4
	Planejamento Orçamentário e Financeiro	Verificar a adequação dos controles existentes no que tange ao cumprimento da execução orçamentária e financeira de acordo com os programas e ações estabelecidos para a Instituição	Em execução
	Políticas do MEC ao planejamento das IFES	Avaliar a aderência do planejamento institucional das IFES às diretrizes, metas e objetivos estratégicos, bem como outras políticas estabelecidas em normativos editados pelo MEC.	Finalizado Relatório de Auditoria nº 2024.01.3

¹ Consolidados em um único trabalho

² Consolidados em um único trabalho

Fonte: Audin/UFLA

Conforme demonstrado, a Audin executou três dos trabalhos programados para 2024, além de concluir uma auditoria em andamento que não estava prevista no PAINT. A auditoria “Planejamento Orçamentário e Financeiro” está em execução, com 60% de avanço e previsão de conclusão para 11/04/2025. O atraso decorre das adversidades mencionadas no Capítulo 2.

Quanto à auditoria “Seleção e Ingresso (Pós-Graduação)”, sua reprogramação para 2025 deve-se a fatores estratégicos detalhados a seguir.

O planejamento do trabalho coincidiu com a conclusão do estudo da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre mapeamento de riscos e identificação de possíveis objetos de auditoria na Pós-Graduação. Diante desse cenário, a Audin decidiu alinhar a auditoria originalmente prevista com as diretrizes desse levantamento,

selecionando como objeto o tema “Política de Ações Afirmativas – foco nos editais de seleção”.

Paralelamente, durante o planejamento, as unidades de auditoria interna das IFES de Minas Gerais pactuaram a realização de uma auditoria conjunta para avaliar a aderência dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) às políticas públicas e às ações de manutenção e continuidade dos programas. Considerando que a auditoria “Seleção e Ingresso (Pós-Graduação)” tem por objetivo verificar a conformidade dos processos seletivos com a Política de Ações Afirmativas nos Programas de Pós-graduação Stricto sensu da Universidade Federal de Lavras e o Programa Federal de Ações Afirmativas, a Audin avaliou que sua inclusão no trabalho conjunto das IFES permitiria uma análise mais abrangente e aprofundada.

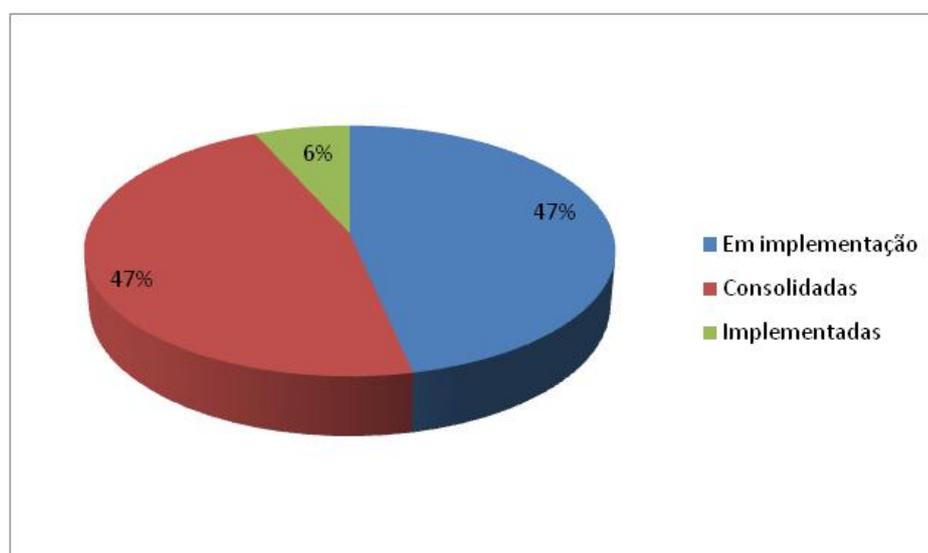
Dessa forma, visando otimizar recursos e integrar esforços, a auditoria “Seleção e Ingresso (Pós-Graduação)” foi reprogramada para 2025, possibilitando sua execução no contexto mais amplo da auditoria conjunta e proporcionando uma análise mais robusta sobre a aderência dos PPGs da UFLA às políticas públicas.

6. RECOMENDAÇÕES MONITORADAS NO EXERCÍCIO

Em janeiro de 2023, a Audin mantinha um estoque de 31 (trinta e uma) recomendações oriundas de trabalhos de exercícios anteriores. Durante 2024, a Audin conduziu um monitoramento contínuo de 30 recomendações, das quais 2 foram implementadas, 14 consolidadas e 14 ainda encontram-se em fase de implementação. Ressalta-se que uma recomendação não foi monitorada por ainda estar no prazo de implementação.

O percentual de implementação das recomendações monitoradas pode ser visualizado na Figura 3.

Figura 3 – Percentual de Implementação das Recomendações Monitoradas em 2024



Fonte: Audin/UFLA

É importante destacar o comprometimento das unidades auditadas com a implementação das recomendações. Esse engajamento reflete a preocupação das áreas auditadas em aprimorar seus processos e fortalecer a governança institucional. No entanto, algumas recomendações ainda se encontram em fase de implementação, uma vez que envolvem medidas complexas que demandam ações interdependentes e prazos mais longos para sua execução total. Além disso, algumas recomendações previamente monitoradas pela Audin foram consolidadas e incorporadas às recomendações do Relatório 2023.01.1, o que visa otimizar o acompanhamento e a implementação das ações corretivas, evitando redundâncias e promovendo uma abordagem mais eficiente para a melhoria dos processos da UFLA.

Atualmente a Audin mantém em seus registros 36 (trinta e seis) recomendações, sendo 5 (cinco) emitidas em trabalhos concluídos até dezembro de 2024 e as demais decorrentes de trabalhos de exercícios anteriores.

7. BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO AUDIN

De acordo com o inciso IV do Art. 11 da Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021, o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) deve apresentar um quadro demonstrativo com os valores dos benefícios financeiros e a quantidade de benefícios não financeiros decorrentes da atuação da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG), conforme previsto na Instrução Normativa SFC nº 10, de 28 de abril de 2020.

A Auditoria Interna desempenha um papel essencial na promoção de melhorias na gestão pública, indo além da identificação de fragilidades e oportunidades de aprimoramento. Seu impacto se materializa na implementação de suas recomendações, que impulsionam mudanças estruturantes, fortalecem os controles internos, promovem maior eficiência na alocação de recursos e reduzem riscos institucionais.

Os benefícios gerados pela Auditoria Interna são observados na medida em que suas orientações e recomendações são adotadas pelos gestores públicos, resultando em avanços concretos na administração pública.

Os impactos da atuação da Auditoria Interna na gestão pública vão além da economia e recuperação de recursos financeiros. Suas recomendações impulsionam mudanças estruturantes que fortalecem a governança, aprimoram processos e elevam a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Esses impactos são classificados em duas categorias: benefícios financeiros e benefícios não financeiros.

Os benefícios financeiros representam ganhos mensuráveis em termos monetários, devidamente comprovados por documentação, preferencialmente fornecida pelos gestores. Embora sua mensuração seja mais objetiva, os benefícios financeiros representam apenas uma parte do impacto da Auditoria Interna, cuja contribuição vai muito além da economia imediata, influenciando positivamente a gestão pública em sua totalidade.

Os benefícios não financeiros, por sua vez, representam melhorias estruturantes na gestão pública, que, embora não possam ser expressas diretamente em valores monetários, geram impactos significativos na eficiência e na governança institucional. Esses benefícios se manifestam por meio do aprimoramento dos processos gerenciais, do fortalecimento dos controles internos, da mitigação de riscos e da modernização de normativos e procedimentos. A atuação da Auditoria Interna, ao promover esses avanços, contribui para uma gestão pública mais robusta, capaz de gerar resultados duradouros e sustentáveis em benefício da sociedade.

No ano de 2024, não foram registrados benefícios financeiros decorrentes das atividades da Auditoria Interna. No entanto, os benefícios não financeiros identificados refletem claramente o impacto positivo da auditoria na modernização e no fortalecimento da gestão pública. Essas melhorias estruturantes, embora não

quantificáveis em termos monetários, têm um impacto profundo e duradouro na qualidade da gestão pública, consolidando práticas mais responsáveis, alinhadas aos princípios de governança e integridade.

Ao longo do exercício, foram contabilizados oito benefícios não financeiros resultantes da implementação de duas recomendações da Audin, conforme descrito a seguir:

Benefícios decorrentes da implementação da recomendação "Considerar a criação de um perfil específico para realizar estornos, segregando as atividades de 'venda de tickets' e 'estornos'."

Essa recomendação decorre do Relatório de Auditoria nº 2/2016, relativo ao trabalho de auditoria realizados com o objetivo de avaliar, entre outros aspectos, o controle de arrecadação do Restaurante Universitário da UFLA. Durante a auditoria, foi identificado que o sistema de arrecadação permitia que o mesmo usuário (vendedor de tickets) realizasse estornos, contrariando o princípio da segregação de funções.

Em atendimento à recomendação, foram adotadas as seguintes providências: criação, junto ao sistema atualmente operado, de perfis distintos que viabilizem a identificação nominal/individual dos operadores; emissão da PORTARIA PRAPE 19/2025, que instituiu a segregação de funções, no que se refere à carga/ recarga de "créditos" em cartão de identificação institucional e à realização de respectivos e eventuais estornos, no que concerne à sistemática de tarifação em contrapartida às refeições oferecidas pela Coordenadoria de Alimentação/ Pró-Reitoria de Apoio à Permanência Estudantil, no âmbito do sistema de informação SISPONTO.

A implementação dessa medida gerou os seguintes benefícios:

- Fortalecimento da Governança Institucional:
 - A criação de perfis distintos para os operadores e a emissão da Portaria PRAPE 19/2025 fortaleceram a governança no RU ao implementar a segregação de funções, evitando a concentração de poder em uma única pessoa.
 - Dimensão afetada: Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos
 - Repercussão: Estratégica

- Aprimoramento da Transparência e da Confiança Institucional
 - A identificação de cada operador aumenta a transparência nas operações, facilitando o monitoramento e a verificação das ações. Isso gera maior confiança dos usuários, reforçando o compromisso da instituição com a ética e a integridade na gestão pública.
 - Dimensão afetada: Missão, Visão e/ou Resultado
 - Repercussão: Estratégica

- Redução de Vulnerabilidades e Mitigação de Riscos
 - A alteração no sistema diminui vulnerabilidades operacionais, prevenindo erros financeiros e protegendo os recursos públicos de apropriações indevidas.
 - Dimensão afetada: Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos
 - Repercussão: Tático/Operacional
- Eficiência Operacional e Melhoria dos Processos
 - A gestão se torna mais eficiente com a definição clara das responsabilidades de cada operador, o que evita conflitos de interesse, aprimora a precisão dos registros e reduz o tempo perdido com tarefas duplicadas ou correção de falhas operacionais.
 - Dimensão afetada: Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos
 - Repercussão: Tático/Operacional

Benefícios decorrentes da implementação da recomendação "Adoção das providências necessárias para corrigir as inconsistências que impossibilitam o registro no RMB e SIAFI."

Essa recomendação decorre do Relatório de Auditoria nº 2/2022, , referente à inspeção realizada com o objetivo de Atestar a existência/localização de equipamentos constantes da Solicitação de Auditoria nº 03/Eaud 1326192-CGU. Durante a auditoria, constatou-se a impossibilidade de atestar a existência ou não de tais equipamentos no RMB e no SIAFI devido ao não recebimento tempestivo Relatório Mensal de Bens – RMB pela Diretoria de Contabilidade.

Em atendimento à recomendação, o sistema foi corrigido permitindo a elaboração do RMB e a conciliação entre SIAFI e SIPAC com o registro da depreciação no SIAFI.

A implementação dessa medida gerou os seguintes benefícios:

- Aumento da Transparência e Conformidade com Normas Contábeis:
 - A correção dos sistemas trouxe maior transparência nos processos de gestão de bens, alinhando as operações da instituição às normas contábeis vigentes e reforçando a conformidade fiscal.
 - Dimensão afetada: Missão, Visão e/ou Resultado
 - Repercussão: Estratégica
- Melhoria na Conciliação entre SIAFI e SIPAC:
 - A correção do sistema possibilitou uma integração eficaz entre os sistemas SIAFI e SIPAC, garantindo uma conciliação mais precisa e eficiente no registro de bens, fortalecendo o controle interno.
 - Dimensão afetada: Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos
 - Repercussão: Tático/Operacional

- **Maior Confiabilidade nos Registros de Depreciação:**
 - Com a correção do sistema, a depreciação dos bens passou a ser registrada corretamente no SIAFI, assegurando maior precisão nos dados contábeis e financeiros da instituição.
 - Dimensão afetada: Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos
 - Repercussão: Tático/Operacional

- **Aprimoramento na Gestão de Bens e Equipamentos:**
 - A melhoria do sistema otimizou a gestão dos bens e equipamentos, possibilitando maior rastreabilidade e redução de riscos relacionados ao controle de ativos.
 - Dimensão afetada: Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos
 - Repercussão: Tático/Operacional

Neste contexto, apresentamos, no Quadro 3, a consolidação dos benefícios financeiros e não financeiros gerados pela atuação da auditoria no exercício de 2024.

Quadro 3 – Benefícios financeiros e não financeiros da atuação da Audin em 2024

Consolidação de benefícios relativa ao exercício de 2024	
BENEFÍCIOS FINANCEIROS:	
Valor de Gastos Indevidos Evitados:	R\$ 0,00
Valores Recuperados:	R\$ 0,00
Valor Total de Benefícios Financeiros:	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica:	2
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal:	
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica:	1
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional:	5
Quantidade Total de Benefícios Não Financeiros:	8

Fonte: Audin/UFLA

8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS

No PAINT 2024, foram alocadas 240 horas para a capacitação da equipe, com uma média de 80 horas por servidor.

Em seguida, a Audin aprimorou o planejamento das ações de capacitação por meio do desenvolvimento do seu Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) e do Plano de Capacitação Anual (PAC).

O PAC 2024 definiu um conjunto estratégico de ações para o desenvolvimento da equipe, planejadas de forma integrada ao PDC e ao PAINT, visando atender às necessidades de aprimoramento da equipe da Audin.

O Quadro 4 apresenta um resumo consolidado das ações de capacitação realizadas pela equipe da Audin ao longo de 2024.

Quadro 4 – Ações de Capacitação Realizadas

Servidor	Capacitação	Carga Horária
Servidor 1	Evento comemorativo dos 30 ANOS DA SFC	12
	Seminário CT&I para Auditores Internos	4
	Roda de Conversa: Auditoria Financeira no Ministério na Educação	8
	Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno – COBACI 2024	24
	Fundação de Apoio às ICT: Reflexões sobre a Regulação e Funcionamento do Modelo	9
	LGPD e Segurança da Informação: proteção de dados pessoais na UFLA	18
	15º Canal UAIG: Desafios e Oportunidades para a Auditoria Interna na Era da Inteligência Artificial	4
	Processo de Auditoria no Sistema e-CGU	30
Servidor 2	Comunicação não violenta	20
	Políticas Públicas e Governo Local	40
	Métodos e Ferramentas para Inovação em Políticas Públicas	25
	Proteção ao Denunciante e Tratamento de Denúncias em Ouvidoria	20
	Fórum de Capacitação Técnica dos Integrantes das Auditorias Internas – FONAITec	24
Total de horas de capacitação		238

Fonte: Audin/UFLA

Além das atividades apresentadas no Quadro 2, também houve participação em eventos de curta duração não certificados, promovidos por associações de auditores do MEC e órgãos de controle. A presença nesses eventos possibilitou a atualização sobre temas relevantes para a auditoria interna e o alinhamento com diretrizes e metodologias adotadas no âmbito das IFES. Os eventos incluem:

- Canal UAIG: Estabelecendo medidas de desempenho para a Auditoria Interna
- Roda de Conversa CGU/UAIGs: Recomendações
- Live UNAMEC: MAGO – Uma ferramenta para acompanhamento do iESGo
- Workshop Anual de Auditoria Interna: Ressignificando o Papel da Auditoria Interna
- 1º Seminário de Avaliação da Execução de Políticas Públicas – CGU
- AudiTOPIA: Um lugar de reflexões e conexões sobre auditoria
- Canal UAIG: Atuação das UAIGs e das Procuradorias Federais em processos de autarquias e fundações públicas junto ao TCU
- Rede GIRC: Continuidade das políticas públicas no período eleitoral
- Live UNAMEC: Mês do Meio Ambiente – Como o Auditor Interno pode contribuir para essa causa
- 14º Canal UAIG: Gestão de competências e avaliações de qualidade – Novas diretrizes da CCCI
- Live UNAMEC: Métricas e Controles

As capacitações realizadas ao longo de 2024 proporcionaram avanços significativos para a equipe da Audin, resultando em benefícios concretos para a unidade e para a instituição, dentre os quais, destacam-se:

- Aprimoramento do conhecimento técnico e comportamental da equipe, fortalecendo as competências essenciais para o desempenho das atividades de auditoria interna governamental;
- Maior alinhamento das competências individuais às necessidades institucionais, garantindo que o desenvolvimento profissional dos servidores esteja em sintonia com as demandas estratégicas da Audin e os objetivos do PAINT;
- Fortalecimento da cultura de aprendizado e desenvolvimento contínuo, incentivando a busca proativa por capacitação e a troca de experiências entre os servidores;
- Ampliação da capacidade técnica para execução do PAINT, contribuindo para análises mais robustas, aprimoramento dos processos de auditoria e maior eficiência na atuação da unidade;
- Incorporação de novas tendências e inovações na auditoria interna governamental, assegurando a atualização constante dos servidores em relação às melhores práticas e metodologias aplicáveis ao setor público;
- Fomento à economicidade e otimização dos recursos públicos, priorizando capacitações gratuitas ou de baixo custo, conforme previsto nas diretrizes do PAC;
- Desenvolvimento de competências prioritárias mapeadas no PDC, com foco na qualificação das áreas de maior impacto na execução das atividades da Audin;

- Aprimoramento da objetividade e transparência na gestão da capacitação, por meio do monitoramento sistemático das ações realizadas e do alinhamento com as diretrizes estratégicas da unidade;
- Flexibilidade na execução do PAC, permitindo a inclusão de oportunidades de capacitação não previstas inicialmente, mas que se mostraram estratégicas para atender lacunas de competências da equipe; e
- Ampliação do networking e fortalecimento da interação institucional, com a participação em eventos promovidos por associações de auditores do MEC, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a troca de experiências entre as unidades de auditoria das IFES.

Os resultados alcançados demonstram o compromisso da Audin com a qualificação contínua de sua equipe e com a excelência na execução de suas atividades, contribuindo para a eficiência, a transparência e a melhoria dos processos institucionais da UFLA.

9. RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE – PGMQ

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) foi institucionalizado por meio da Portaria Normativa AUDIN/REITORIA nº 2, de 2 de outubro de 2023.

Em 2024, a Audin publicou o Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna, com o objetivo de orientar e informar seus servidores sobre a prática e operacionalização do PGMQ.

O manual estabelece que a implementação do PGMQ deve ocorrer por meio de avaliações internas e externas de qualidade, definidas da seguinte forma:

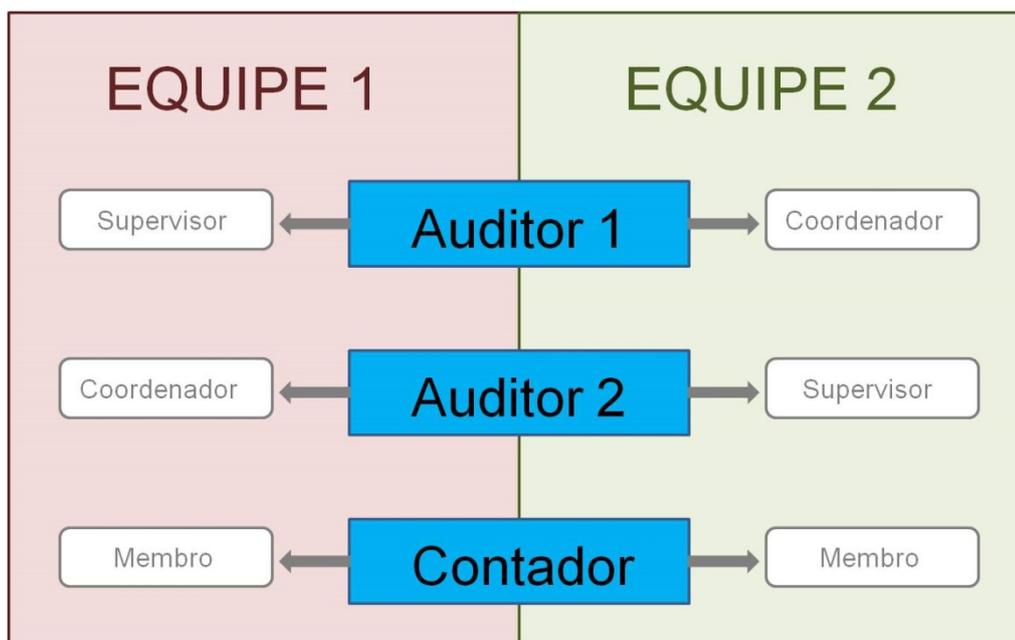
- Avaliações internas: englobam um conjunto de procedimentos e ações realizadas ou conduzidas pela Audin para aferir a qualidade dos trabalhos executados, seja internamente ou junto às partes interessadas. Essas avaliações incluem o monitoramento contínuo e as avaliações periódicas.
 - O Monitoramento Contínuo envolve a supervisão dos trabalhos em todas as fases da auditoria, a aplicação de questionários de autoavaliação da equipe, o feedback da unidade auditada ao final de cada trabalho e o monitoramento sistemático de indicadores de desempenho da auditoria interna.
 - As avaliações internas serão realizadas anualmente, com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), permitindo diagnósticos sobre o desempenho da Audin e a identificação de pontos de aprimoramento.
- Avaliações externas: devem ser realizadas, no mínimo, a cada cinco anos, com o objetivo de obter uma opinião independente sobre o conjunto de trabalhos de auditoria e sua conformidade com princípios e normas aplicáveis. Essas avaliações serão conduzidas por um profissional ou organização qualificada e independente, externo à estrutura da UFLA, ou por meio de autoavaliação com posterior validação externa independente.

A Audin optou por implementar as avaliações do PGMQ de forma gradual, considerando a necessidade de adaptação dos processos internos, a capacitação da equipe e a alocação eficiente de recursos. Essa abordagem permite uma transição estruturada, garantindo que as metodologias e ferramentas adotadas sejam plenamente compreendidas e aplicadas com qualidade. Além disso, a implementação progressiva possibilita a identificação e correção de eventuais desafios ao longo do percurso, promovendo um aperfeiçoamento contínuo do programa e assegurando que os objetivos propostos sejam alcançados de maneira eficaz e sustentável.

A supervisão dos trabalhos foi implementada, representando um desafio significativo diante do quadro reduzido de servidores. Para otimizar a capacidade operacional da Audin e assegurar a segregação de funções na condução dos trabalhos

abrangendo os papéis de supervisor, coordenador e membro da equipe—os colaboradores foram organizados em duas equipes, cada uma responsável por conduzir trabalhos distintos. Essa estruturação permitiu uma distribuição mais eficiente das atividades, garantindo maior controle sobre a qualidade das auditorias realizadas. A organização das equipes e suas respectivas atribuições estão representadas na Figura 4.

Figura 4 – Equipes para realização dos trabalhos de auditoria



Fonte: Audin/UFLA

Apesar do desafio enfrentado, a supervisão dos trabalhos foi realizada por meio de um processo contínuo de acompanhamento, abrangendo todas as fases das auditorias. Essa abordagem permitiu assegurar o alcance dos objetivos de cada trabalho, garantindo a conformidade com os padrões estabelecidos e a qualidade das atividades executadas. O monitoramento contínuo possibilitou a identificação de eventuais ajustes necessários ao longo da execução, promovendo a melhoria dos processos e fortalecendo a atuação da Audin na condução dos trabalhos de auditoria interna.

Em relação às avaliações por meio de questionários de autoavaliação da equipe e feedback da unidade auditada, embora o manual do PGMQ contenha os modelos de questionários a serem aplicados, a Audin não definiu uma metodologia específica para a consolidação dos questionários e a mensuração dos resultados dessas avaliações. Especificamente no caso do feedback dos auditados, houve uma mudança de gestão ao longo do exercício de 2024, e a Audin considera oportuna uma maior interação com os novos gestores antes da aplicação dos questionários, de modo a proporcionar um melhor entendimento sobre a atuação da auditoria interna. Nesse contexto, essa avaliação não foi implementada ao longo de 2024, e ao longo do exercício de 2025

será construída a metodologia para aferição dos questionários, possibilitando a implementação dessa avaliação de forma estruturada e eficaz.

O manual do PGMQ estabeleceu indicadores de desempenho para a auditoria interna, porém a Audin identificou a necessidade de subsídios adicionais para a definição de metas realistas e condizentes com sua realidade operacional. Nesse sentido, decidiu-se que, em 2024, os indicadores seriam mensurados e seus valores aferidos serviriam como parâmetro para a definição das metas para os exercícios seguintes. Dessa forma, os resultados dessa avaliação não serão apresentados, uma vez que ainda não é possível determinar se os valores obtidos refletem um desempenho adequado ou se há necessidade de ajustes.

Em 2023, embora o PGMQ ainda não estivesse institucionalizado, a Audin realizou uma autoavaliação da unidade com base no modelo IA-CM, visando identificar o nível de capacidade da atividade de auditoria interna governamental desempenhada. O objetivo foi mapear lacunas e oportunidades de melhoria, além de orientar a elaboração do Planejamento Estratégico da Audin para o triênio 2023-2025. A avaliação evidenciou que a Audin/UFLA encontra-se no nível 1 (Inicial) do IA-CM, com gradual avanço para o nível 2, uma vez que 50% das atividades essenciais do nível 2 (Infraestrutura) já estavam institucionalizadas. Com base nesses resultados, foram elaboradas propostas e recomendações para incorporar atividades essenciais ainda inexistentes, promover sua institucionalização na cultura organizacional e aprimorar processos já estabelecidos. Dessa forma, a avaliação interna realizada em 2024 teve como foco o monitoramento da implementação do plano de ação resultante da avaliação IA-CM de 2023, cujos resultados são apresentados a seguir.

Quadro 5 – Monitoramento da implementação do plano de ação decorrente da avaliação IA-CM

Ações Propostas		Status	Evidências / Justificativas / Próximas ações
Aprimorar o processo de elaboração do PAINT por meio das seguintes ações:	Identificar todos os objetos de auditoria da organização e documentar o universo de auditoria.	Implementada	<p>A CGU recomenda a definição dos objetos de auditoria com base nos processos de negócio, identificando macroprocessos e seus respectivos processos finalísticos e de apoio. Seguindo essa abordagem, a Audin adotou a Cadeia de Valor da UFLA para estruturar o Universo de Auditoria, contemplando os macroprocessos estratégicos, finalísticos e de</p> <p>Para o Plano Anual de Auditoria Interna 2024, a Audin realizou um levantamento detalhado dos objetos de auditoria, abrangendo sua descrição, objetivos, atividades, estruturas envolvidas, recursos, sistemas utilizados e marco regulatório, garantindo uma visão abrangente de cada objeto auditável.</p> <p>A Audin aprimorará continuamente o mapeamento do universo auditável para garantir que reflita com precisão o modelo de negócios da UFLA, permitindo a organização eficiente das áreas auditáveis e garantindo uma avaliação abrangente dos riscos e da cobertura das auditorias.</p>
	Determinar os objetivos e o escopo para cada trabalho de auditoria;	Parcialmente implementada	Atualmente, o PAINT apresenta o objeto e o objetivo de cada trabalho de auditoria, enquanto o escopo é definido na etapa de planejamento individual, conforme o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental. Com o aprimoramento do mapeamento do universo auditável, espera-se incluir no PAINT informações mínimas sobre o escopo de cada auditoria, proporcionando maior clareza e alinhamento prévio dos trabalhos.
	Determinar os recursos globais exigidos (humanos, financeiros, materiais) para realizar o plano;	Implementada	No PAINT 2025, foi inserido um capítulo específico sobre os recursos necessários para a execução do plano, contemplando aspectos humanos, financeiros e materiais. Esse capítulo também aborda a combinação de capacidades dos recursos humanos exigida para a implementação do planejamento, considerando tanto a equipe interna da Audin quanto possíveis colaborações. Essa iniciativa visa aprimorar a gestão dos recursos, garantindo a viabilidade e a eficácia na execução das auditorias previstas.
	Determinar a combinação de capacidades de recursos humanos exigida para realizar o plano (de dentro da Audin ou por meio de colaboração).		

Ações Propostas		Status	Evidências / Justificativas / Próximas ações
Aprimorar o processo de planejamento dos trabalhos de auditoria por meio das seguintes ações:	Identificar as autoridades/critérios relevantes	Implementada	Na fase de planejamento de cada trabalho de auditoria, é elaborada uma matriz de planejamento que apresenta os critérios estabelecidos para a realização dos testes. Essa prática assegura que os critérios adotados sejam devidamente documentados e alinhados com as normas e regulamentações aplicáveis, proporcionando maior clareza, objetividade e embasamento técnico às auditorias realizadas.
	Obter aceitação, por parte dos gestores, dos critérios de auditoria.	Não implementada	Essa prática ainda não foi implementada. Atualmente, os critérios de auditoria são definidos na fase de planejamento de cada trabalho e documentados na matriz de planejamento. No entanto, a formalização da aceitação dos critérios pelos gestores não tem sido uma etapa obrigatória. Como próxima ação, será avaliada a viabilidade de inserir esse processo no fluxo de trabalho da Audin, considerando melhores práticas de auditoria"
	Documentar a estrutura de controle.	Implementada	Na fase de planejamento dos trabalhos, a Audin solicita das unidades auditadas informações detalhadas acerca dos riscos associados aos processos e dos controles implementados. Com base nessas informações, a equipe de auditoria elabora a matriz de riscos e controles, que serve como uma ferramenta para identificar e avaliar os riscos específicos da auditoria. Essa prática visa garantir que os controles-chave sejam revisados e que qualquer lacuna nos processos de controle seja adequadamente tratada.
	Identificar e avaliar os riscos específicos da auditoria e revisar os controles-chaves		
	Desenvolver o plano detalhado de auditoria	Implementada	Na fase de planejamento dos trabalhos, o plano detalhado da auditoria é desenvolvido por meio da matriz de planejamento. Esta matriz reúne informações essenciais para a execução do trabalho, como as questões (e subquestões) de auditoria, os testes a serem realizados, os critérios adotados, as informações necessárias e suas respectivas fontes, os possíveis achados, as limitações previstas, além do período de execução e os responsáveis por cada etapa. O uso dessa ferramenta assegura que todas as etapas da auditoria sejam claramente definidas, promovendo uma execução mais focada, eficiente e alinhada aos objetivos estabelecidos.

Ações Propostas		Status	Evidências / Justificativas / Próximas ações
Promover o uso de tecnologia da informação nos processos de trabalho da auditoria interna por meio das seguintes ações:	Adesão e-Aud, que é um sistema desenvolvido pela Controladoria-Geral da União CGU, que integra, em uma única plataforma eletrônica, os processos de planejamento, execução, comunicação de resultados, monitoramento de recomendações e registro de benefícios decorrentes dos serviços de avaliação, consultoria e apuração realizados no contexto da atividade de auditoria interna governamental.	Implementada	O sistema e-Aud, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), já está sendo plenamente utilizado pela Audin. Todos os trabalhos de auditoria realizados em 2024 foram executados e registrados na plataforma, o que tem contribuído para uma maior integração e eficiência no processo de auditoria interna. O uso do e-Aud permite a gestão mais eficiente dos processos de planejamento, execução, comunicação de resultados e monitoramento das recomendações, alinhando-se às melhores práticas de auditoria interna governamental.
	- Criação de um módulo de Auditoria no SIG-UFLA por meio do qual seja possível o acesso às diversas bases de dados do sistema, possibilitando o cruzamento de dados e criação de pontos de controle.	Não implementada	Já em relação ao desenvolvimento de módulo específico de auditoria no sistema SIG-UFLA, a Audin oficializou a demanda junto à DGTI e permanece aguardando o atendimento.
Documentar os processos vigentes para elaboração do programa de trabalho, planejar, para executar e para relatar os resultados dos trabalhos de auditoria individuais.		Parcialmente implementada	Atualmente, os processos da Audin relacionados ao planejamento, execução e comunicação de resultados dos trabalhos de auditoria, bem como o monitoramento de recomendações e a gestão da unidade, estão descritos no Manual de Orientações Técnicas e na Base de Conhecimentos elaborada para a implementação do SEI. Para 2024, a Audin planejava documentar esses processos de forma mais detalhada, por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Fluxograma de Processo. No entanto, devido ao movimento grevista dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), que impactou a capacidade operacional da unidade, essa ação não foi possível de ser concluída em 2024. Como próxima ação, a Audin prevê retomar a documentação dos processos em 2025, garantindo a padronização e a melhoria contínua dos procedimentos de auditoria.
Elaborar relatórios semestrais para documentar as ações de capacitação e desenvolvimento realizadas por cada servidor.		implementada	Ação implementada, conforme Relatório Anual de Capacitação . O documento consolida as capacitações realizadas em 2024, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC), ao Plano Anual de Capacitação (PAC) e ao Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) da Audin/UFLA, possibilitando a análise do impacto das ações na melhoria dos serviços prestados.

Ações Propostas	Status	Evidências / Justificativas / Próximas ações
Implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade;	Parcialmente implementada	<p>A Audin institucionalizou seu Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade por meio da Portaria Normativa AUDIN/REITORIA nº 2/2023, disponível em: https://auditoria.ufla.br/images/Portaria_Normativa_AUDIN_REITORIA_2_2023.pdf</p> <p>Também foi elaborado o Manual do PGMQ, que sistematiza as diretrizes e procedimentos que nortearão a asseguuração e melhoria da qualidade no âmbito da Audin, aprovado pela Portaria Normativa AUDIN/REITORIA nº 2/2024, disponível em: https://auditoria.ufla.br/images/SEI_0234791_Portaria_Normativa_2.pdf</p> <p>O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) deve ser implementado por meio de avaliações internas e externas de qualidade. As avaliações internas incluem o monitoramento contínuo, que abrange a supervisão dos trabalhos, autoavaliação da equipe, feedback do auditado e indicadores de desempenho, além das avaliações periódicas. Já as avaliações externas serão conduzidas por profissional ou organização qualificada e independente, externa à estrutura da UFLA, ou por meio de autoavaliação com validação externa independente.</p> <p>No que se refere às avaliações internas, a Audin vem implementando gradualmente as ações de monitoramento contínuo, tendo já estabelecido indicadores de desempenho e realizado a supervisão dos trabalhos. Além disso, foi conduzida uma autoavaliação da unidade, baseada no modelo IA-CM, que subsidiou a elaboração do Planejamento Estratégico da Audin para o triênio 2023-2025.</p> <p>Para 2025, a Audin pretende avançar na implementação do PGMQ, incluindo a autoavaliação da equipe, a coleta de feedback dos auditados ao final de cada trabalho de auditoria e a realização de uma nova autoavaliação baseada no modelo IA-CM, com posterior validação externa independente, reforçando o compromisso com a melhoria contínua e o alinhamento às melhores práticas de auditoria interna governamental.</p>

Ações Propostas	Status	Evidências / Justificativas / Próximas ações
Desenvolver políticas relevantes para a atividade de AI.	Parcialmente implementada	<p>- Manual de Orientações Técnicas: https://auditoria.ufla.br/images/Manual_da_Audin_merged.pdf</p> <p>- Planejamento Estratégico: https://auditoria.ufla.br/images/Planejamento_Estrat%C3%A9gico_da_Audin.pdf</p> <p>- Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade: https://auditoria.ufla.br/images/Portaria_Normativa_Audin_2_2023.pdf</p> <p>- Manual do PGMQ: https://auditoria.ufla.br/images/Portaria_Normativa_AUDIN_REITORIA_2_2023.pdf</p> <p>- Plano De desenvolvimento de Competências: https://auditoria.ufla.br/images/SEI_0241583_Portaria_Normativa_3_1.pdf</p> <p>- Plano Anual de Capacitação – 2024: https://auditoria.ufla.br/images/SEI_0242590_Portaria_Normativa_4.pdf</p> <p>Em 2024, a Audin pretendia desenvolver políticas relevantes para aprimorar a atividade de auditoria interna, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política de Elaboração, Armazenamento e Acesso aos Papéis de Trabalho da Audin - Manual de Quantificação e Registro dos Benefícios Decorrentes da Atuação da Audin <p>No entanto, a implementação dessas ações não foi possível em 2024 devido ao movimento grevista dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs), que impactou a capacidade operacional da unidade. Como próxima ação, a Audin pretende retomar a elaboração desses documentos em 2025, garantindo maior padronização, transparência e aprimoramento dos processos de auditoria interna.</p>

Ações Propostas	Status	Evidências / Justificativas / Próximas ações
Estabelecer um orçamento realista, alinhados com os da organização, para as atividades e para os recursos identificados como necessários para execução do PAINT	Não implementada	Atualmente, a Audin não possui um orçamento próprio para a execução de suas atribuições regimentais. Dessa forma, os recursos necessários ao cumprimento deste plano precisam ser disponibilizados pela Alta Administração da Universidade. Isso inclui, além dos custos relacionados ao pagamento dos servidores e despesas administrativas da Audin, os recursos financeiros específicos para viabilizar a execução das auditorias programadas no PAINT.
Submeter o Orçamento à aprovação do Conselho Universitário da UFLA	Não implementada	Os principais elementos orçamentários necessários para garantir a execução adequada das atividades da Auditoria Interna incluem:
Promover a revisão contínua do orçamento de modo a certificar-se de que ele permaneça realista e exato, identificando e informando as mudanças.	Não implementada	<ul style="list-style-type: none"> • Inscrições em ações de capacitação: A capacitação contínua dos auditores internos é essencial para assegurar a atualização em normativas, melhores práticas de auditoria e novas metodologias de trabalho. • Diárias e passagens: A execução de auditorias pode demandar deslocamentos para levantamento de informações, entrevistas e verificações in loco, especialmente em unidades descentralizadas. • Demais custos de locomoção: O acesso a determinados locais de auditoria pode exigir a alocação de recursos adicionais para transporte e logística.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a Audin não tenha conseguido executar integralmente o planejamento proposto para o exercício de 2024, o presente relatório reflete o esforço contínuo da unidade em cumprir suas atribuições e em atender aos normativos que regem a atividade de auditoria interna governamental. A execução das atividades foi impactada por diversos desafios, mas a Audin seguiu comprometida com sua missão de assegurar a eficiência, a transparência e o controle na gestão pública da Universidade Federal de Lavras.

Para 2025, as perspectivas para o desempenho da Audin são mais promissoras. Com o aprimoramento das práticas internas, maior integração com os gestores da universidade e a consolidação dos processos de capacitação contínua da equipe, espera-se um aumento significativo na capacidade técnica da unidade e na efetividade dos trabalhos de auditoria. Além disso, a implementação de novas metodologias e a evolução das práticas de monitoramento de ações e resultados contribuirão para a obtenção de resultados mais robustos e impactantes.

A Audin projeta, ainda, que os esforços dedicados ao aprimoramento das competências da equipe e à qualificação contínua dos processos de auditoria irão propiciar um avanço significativo na relevância dos temas avaliados, nos achados de auditoria e nas respectivas recomendações, o que, por sua vez, favorecerá o alcance de um nível mais elevado de governança e conformidade dentro da UFLA. Com isso, a unidade estará cada vez mais preparada para contribuir com a melhoria contínua da gestão pública e o fortalecimento das boas práticas na administração da universidade.

Lavras, 31 de março de 2025

Giovana Daniela de Lima Castro
Auditora Interna